



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

**DETERMINANTES SOCIAIS DA SIFILIS NO BRASIL- UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

PALMAS, TO

2019

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

**DETERMINANTES SOCIAIS DA SIFILIS NO BRASIL- UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Dissertação apresentada ao Mestrado
Profissional em Ciências da Saúde da
Universidade Federal do Tocantins para a
obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Danielle Rosa
Evangelista
Co-Orientador Dr José Gerley Diaz Castro

PALMAS, TO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- C837d Costa, Milena Alves de Carvalho.
DETERMINANTES SOCIAIS DA SIFILIS NO BRASIL: Uma Revisão de Literatura . / Milena Alves de Carvalho Costa. – Palmas, TO, 2019.
45 f.
- Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências da Saúde, 2019.
Orientadora : Danielle Rosa Evangelista
Coorientador: José Gerley Diaz Castro
1. Determinantes Sociais da Saúde. 2. Sífilis. 3. Saúde Pública. 4. Perfil de Saúde. I. Título

CDD 610

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

DETERMINANTES SOCIAIS DA SÍFILIS NO BRASIL- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Dr.^a Danielle Rosa Evangelista

Aprovada em: 13 / 06 / 2019

BANCA EXAMINADORA



Dr.^a Danielle Rosa Evangelista

Orientadora

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Dr. José Gerley Díaz Castro

Examinador Interno

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Dr.^a Ana Kleiber Pessoa Borges

Examinadora Externa

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Dedico este trabalho aos Orixás por permitirem o equilíbrio de toda natureza, inclusive da minha, e por me guiarem nesta e em tantas outras caminhadas, tendo seus soldados como mentores. Aos meus pais e minha irmã, por estarem comigo, contribuírem para eu ser o que sou, e por serem minhas referências. Aos meus filhos, por existirem, serem meu recanto, meu aconchego, minha luz.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Jorge e Marilene, que me deram a base que me permitiu crescer.

A minha irmã, exemplo e referência profissional e pessoal.

Aos meus filhos amados, Pedro e Eloah, que sabem mais que ninguém a importância de chegar até aqui, e por serem meu farol.

Aos amigos e alunos, que me acompanharam desde o início, me dando o apoio que precisei nos momentos mais difíceis da caminhada.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UFT e à turma “Galinha Morta” por todo o aprendizado e gargalhadas.

Aos meus chefes e colegas de trabalho que me apoiaram nesse desafio.

Enfim, a todos que não foram citados, mas que estiveram envolvidos direta ou indiretamente com essa vitória alcançada.

“Por que foi que cegamos, Não sei, talvez um dia se chegue a conhecer a razão, Queres que te diga o que penso, Diz, Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, Cegos que veem, Cegos que, vendo, não veem”

(Saramago, 2002)

RESUMO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível - IST, provocada pela bactéria *Treponema pallidum*. Uma grave consequência da sífilis adquirida não tratada /inadequadamente tratada é a transmissão vertical do *Treponema*. A sífilis congênita representa a fragilidade da assistência prestada à população. Compreender as relações entre os fatores determinantes e condicionantes das condições de saúde e doença de uma população é um desafio, traduzido em modelos que buscam propor uma visualização da trama dessas relações. Com vistas a contribuir para a compreensão dos fatores associados à ocorrência da sífilis no Brasil nos últimos anos, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca dos determinantes sociais da sífilis, os tipos de estudos, aspectos dos DS abordados, concentração regional de publicações, população estudada bem como os determinantes mais frequentemente identificados. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED, LILACS, BIREME e SCIELO, no período de janeiro a março de 2019. Os descritores, conforme, DeCS e Mesh, foram respectivamente: Determinantes sociais da saúde /Social Determinants of Health, sífilis e infecção pelo *Treponema/syphilis*, perfil de saúde/Epidemiologic Measurements. Foram identificados 5179 artigos, destes, selecionados para análise, a partir da leitura de título e resumo 191 artigos e após critério de exclusão, analisados 44 artigos. As regiões Nordeste e Sudeste concentraram a maior parte das publicações, 27,27% e 22,73% respectivamente, sendo a região Norte (6,82%) do país a que menos apresentou pesquisas publicadas sobre o tema. Estudos nacionais representaram 18,18% das publicações. Gestantes, puérperas e crianças representaram a maioria da população estudada (81,76%). 95% das produções tratavam-se de estudos epidemiológicos transversais. As produções foram analisadas quanto aos níveis de DS seguindo o modelo de Dahlgren e Whitehead: 34,1% dos artigos abordaram aspectos que caracterizam os níveis 2, 3, e 4. Em 56,8% dos artigos, os macro-determinantes não apareceram de forma explícita. A análise realizada confirma que a sífilis é um problema de saúde pública no Brasil, deve ser enfrentada de forma mais efetiva, não só pelas autoridades de saúde pública, como por profissionais e população. Fator assistência ao pré-natal foi o relacionado ao risco aumentado de sífilis congênita e reinfeção materna e na população em geral: número de parcerias sexuais, uso de álcool e outras drogas, não uso de preservativos em todas as relações. Os estudos que aprofundaram nas análises dos fatores socioeconômicos e ocorrência da sífilis apresentaram que a pobreza e as condições que vulnerabilizam ainda mais a população estão significativamente associadas a ocorrência de sífilis, principalmente em gestantes. Assim, torna-se essencial compreender quais e como atuam os DS no território para os profissionais da saúde, visto que insumos necessários para diagnóstico, tratamento e acompanhamento estarem disponíveis e acessíveis aos profissionais não se apresentam suficientes para redução no número de casos. Trabalho intersetorial torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias para enfrentamento de situações que colocam as populações em risco, ou pior, as mantem em risco no que se refere à saúde, e aqui, em destaque ao adoecimento, à infecção por *Treponema*.

Palavras Chave: Infecção pelo *Treponema*, Determinantes Sociais da Saúde, Perfil Epidemiológico

ABSTRACT

Syphilis is a sexually transmitted infection - STI, caused by the bacterium *Treponema pallidum*. A serious consequence of untreated / inadequately treated acquired syphilis is vertical transmission of *Treponema*. Congenital syphilis represents the fragility of care provided to the population. Understanding the relationships between the determinants and determinants of health conditions and disease in a population is a challenge, translated into models that seek to propose a visualization of the plot of these relationships. In order to contribute to the understanding of the factors associated with the occurrence of syphilis in Brazil in recent years, this study aimed to identify the types of studies, aspects of DS addressed, regional concentration of publications, population studied as well as the determinants most frequently identified. This is an integrative review of the literature. The databases PUBMED, LILACS, BIREME and SCIELO were used in the period from January to March, 2019. The descriptors, according to DeCS and Mesh, were respectively: Social determinants of Health / Social Determinants of Health, syphilis and *Treponema* infection / syphilis, health profile / Epidemiologic Measurements. A total of 5179 articles were identified, selected for analysis, after reading the title and abstract 191 articles and after exclusion criteria, 44 articles were analyzed. The Northeastern and Southeast regions accounted for the bulk of the publications, 27.27% and 22, 73% respectively, with the North region (6.82%) of the country reporting the least published research on the subject. National studies accounted for 18.18% of publications. Pregnant women, postpartum women and children accounted for the majority of the study population (81.76%). 95% of the productions concerned transverse epidemiological studies. Productivity was analyzed for DS levels following the Dahlgren and Whitehead model: 34.1% of the articles addressed aspects that characterize levels 2, 3 and 4. In 56.8% of the articles, the macro determinants did not appear explicitly. The analysis confirmed that syphilis is a serious public health problem in Brazil, and that it should be addressed more effectively, not only by public health authorities, but also by professionals and the population. Factor prenatal care was related to the increased risk of congenital syphilis and maternal reinfection and in the general population: number of sexual partnerships, use of alcohol and other drugs, non-use of condoms in all relationships. Studies that have deepened the analysis of socioeconomic factors and the occurrence of syphilis have shown that poverty and conditions that further undermine the population are significantly associated with the occurrence of syphilis, especially in pregnant women. Thus, it is essential to understand what and how DSs work in the territory for health professionals, since the necessary inputs for diagnosis, treatment and follow-up are available and accessible to professionals, do not present enough to reduce the number of cases. Intersectoral work becomes essential for the development of strategies to address situations that put populations at risk, or worse, keep them at risk with regard to health, and here, in particular, to illness, to *Treponema* infection.

Keywords: *Treponema* Infection, Social Determinants of Health, Epidemiological Profile

LISTA DE ABREVIACOES

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DESCS	Descritores em Ciências da Saúde
DS	Determinantes Sociais
DSS	Determinantes Sociais da Saúde
IST	Infecção Sexualmente Transmissvel
LILACS	Literature Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
MESH	Medical Subject Headings of U.S National
SCIELO	Scientific Eletronic Libery online
SUS	Sistema nico de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Etapas Metodológicas	p.17
Figura 2.	Determinantes Sociais em Saúde: modelo de Dahlgren e Whitehead, 2011.	p.19
Figura 3	Distribuição das produções científicas por ano de publicação	p.20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição das produções científicas sobre sífilis conforme abrangência de produção em território nacional	p.20
Tabela 2.	Distribuição das produções científicas sobre sífilis conforme ano de publicação e abrangência de produção em território nacional.	p.22
Tabela 3.	Distribuição das produções científicas sobre sífilis de acordo com a população em estudo.	p.23
Tabela 4.	Distribuição dos trabalhos analisados conforme descrição do tipo de estudo realizada pelos seus autores	p.23
Tabela 5.	Aspectos abordados nas pesquisas considerados na classificação em níveis, conforme os níveis do modelo de DS de Dahlgren e Whitehead	p.25
Tabela 6.	Distribuição (números absoluto e proporção) dos estudos analisados conforme análise quanto ao Nível de Determinação Social, conforme modelo Dahlgren e Whitehead	p.26
Tabela 7.	Distribuição das produções científicas sobre sífilis, segundo o título ano de publicação e Nível de determinação social	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	OBJETIVOS	3
2.1	Objetivo Geral	3
2.2	Objetivos Específicos.....	3
3	METODOLOGIA.....	4
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
5	CONCLUSÃO	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
7	REFERENCIAS.....	23
8	APÊNDICES	30
9	ANEXOS	31

7 REFERENCIAS

ARAÚJO, Cinthia Lociks de et al. Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia Saúde da Família. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n.3 p. 479-486, 2012. Disponível em <https://www.scielo.org/article/rsp/2012.v46n3/479-486/pt/>

AZEVEDO DANTAS, Lívia et al. Perfil epidemiológico de sífilis adquirida diagnosticada y notificada en hospital universitario materno infantil. **Enfermería Global**, v. 16, n. 46, p. 217-245, 2017. Disponível em http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200217

BAIÃO, Aysla Marcelino; KUPEK, Emil; PETRY, Andrea. Syphilis seroprevalence estimates of Santa Catarina blood donors in 2010. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 47, n. 2, p. 179-185, 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86822014000200179&script=sci_arttext&tIng=pt

BARBOSA, Débora Regina Marques et al. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 5, p. 1867-1874, 2017.

BARROS, Cleiciane Vieira de Lima et al. Bio-behavioral survey of syphilis in homeless men in Central Brazil: a cross-sectional study. **Cadernos de saude publica**, v. 34, n. 6 p., 2018. Disponível em <https://www.scielo.org/article/csp/2018.v34n6/e00033317/en/>

BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico – Sífilis. Volume 49, Nº 45, Out. 2018. Brasília

Brasil. Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico vol 47, 2016. Brasília.

Brasil. Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de DSTe Aids. Curso básico de vigilância epidemiológica em sífilis congênita, sífilis em gestante, infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas. 2006. Brasília

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 163-177, 2000. Disponível em <https://www.scielo.org/article/csc/2000.v5n1/163-177/>

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 17, p. 77-93, 2007. Disponível em https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100006

CARDOSO, Ana Rita Paulo et al. Análise dos casos de sífilis gestacional e congênita nos anos de 2008 a 2010 em Fortaleza, Ceará, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 563-574, 2018. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/csc/2018.v23n2/563-574/en/>

CARVALHO, André Luís Menezes; DA SILVA OLIVEIRA, Anna Layse Barros; DA SILVA GUIMARÃES, Sandra. Caracterização do perfil demográfico e epidemiológico das populações indígenas e do Subsistema de Saúde Indígena do Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Boletim Informativo Geum**, v. 5, n. 3, p. 72, 2015.

CAVALCANTE, Patrícia Alves de Mendonça; PEREIRA, Ruth Bernardes de Lima; CASTRO, José Gerley Diaz. Sífilis gestacional e congênita em Palmas, Tocantins, 2007-2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 255-264, 2017. Disponível em https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S2237-96222017000200255&script=sci_arttext&tlng=pt

COELI, Claudia Medina, FAERSTEIN, Eduardo. Estudos de Coorte. In MEDRONHO, Roberto de Andrade BLOCH Katia Vergetti, LUIZ Ronir Raggio, WERNECK, Guilherme Loureiro (org.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2009. p. 221 - 236.

CORREA, Maisa Estopa et al. High prevalence of *Treponema pallidum* infection in Brazilian prisoners. **The American journal of tropical medicine and hygiene**, v. 97, n. 4, p. 1078-1084, 2017. Disponível em <https://europepmc.org/articles/pmc5637599>

CUNHA, Alessandro Ricardo Caruso da; MERCHAN-HAMANN, Edgar. Sífilis em parturientes no Brasil: prevalência e fatores associados, 2010 a 2011. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 38, p. 479-486, 2015. Disponível em https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892015001100007&script=sci_arttext&tlng=pt

DA COSTA, Camila Chaves et al. Sífilis congênita no Ceará: análise epidemiológica de uma década. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1, p. 152-159, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a19v47n1>

DA MOTTA, Leonardo Rapone et al. Syphilis prevalence and risk factors among young men presenting to the Brazilian Army in 2016: Results from a national survey. **Medicine**, v. 97, n. 47, 2018. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6393142/>

DAHLGREN, Göran; WHITEHEAD, Margaret. Policies and strategies to promote social equity in health. Background document to **WHO-Strategy paper for Europe**. Arbetsrapport, n. 2007: 14, 1991.

DE ALMEIDA FILHO, Noamar, BARRETO, Mauricio Lima. Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia. In _____. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. {Reimpr}. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DE AQUINO, Gustavo Thomaz; GONÇALVES, Helena Caetano. Perfil das mulheres portadoras de sífilis gestacional em Santa Catarina no ano de 2012. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 44, n. 4, p. 72-81, 2016. Disponível em <http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/download/50/78>

DE CARVALHO, Yara Maria, CECCIM, Ricardo Burg. Formação e Educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa, BONFIM, Jose Ruben de Alcantara, MINAYO, Maria Cecília de Souza, AKERMAN, Marco, DRUMOND JUNIOR, Marcos, DE CARVALHO, Yara Maria. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2 ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012. p.137 - 170

DE LORENZI, Dino Roberto Soares; MADI, José Mauro. Sífilis congênita como indicador de assistência pré-natal. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 23, n. 10, 2001. <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbgo/v23n10/8489.pdf>

DE MACÊDO, Vilma Costa et al. Fatores de risco para sífilis em mulheres: estudo caso-controle. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-12, 2017. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/672/67249591077.pdf>

DE MELO, Fernando Lucas et al. Syphilis at the crossroad of phylogenetics and paleopathology. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 4, n. 1, p. e575, 2010. Disponível em <https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0000575>

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Prevalência de sífilis na gestação e testagem pré-natal: Estudo Nascer no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, n. 5, p. 766-774, 2014. Disponível em <http://www.periodicos.usp.br/rsp/article/download/86917/89881>

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; LEAL, Maria do Carmo. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 6, 2016. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n6/1678-4464-csp-32-06-e00082415.pdf>

DUARTE, Geraldo et al. Morte fetal por sífilis: avaliação epidemiológica realizada em Ribeirão Preto, Brasil. 1994. Disponível em <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/15719/v116n4p290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

GONÇALVES, Jociani et al. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita de um Hospital Universitário—2004 a 2008. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2011. Disponível em <http://www.portaldepublicacoes.ufes.br/RBPS/article/download/1602/1202>

HOLANDA, Maria Tereza Costa Gomes de et al. Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Município do Natal, Rio Grande do Norte-2004 a 2007. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 20, n. 2, p. 203-212, 2011. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742011000200009&script=sci_arttext&tlng=en

KEIN, Carlos Henrique, BLOCH, Katia Vergetti. Estudos Seccionais. In MEDRONHO, Roberto de Andrade BLOCH Katia Vergetti, LUIZ Ronir Raggio, WERNECK, Guilherme Loureiro (org.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2009. . p. 193 - 220

LAFETÁ, Kátia Regina Gandra et al. Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, p. 63-74, 2016. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742011000200009&script=sci_arttext&tlng=en

LAGO, Eleonor G. et al. Congenital syphilis: identification of two distinct profiles of maternal characteristics associated with risk. **Sexually transmitted diseases**, v. 31, n. 1, p. 33-37, 2004.

LEITÃO, Eslei Judson Lisboa et al. Sífilis gestacional como indicador da qualidade do pré-natal no Centro de Saúde número 2 Samambaia-DF. **Comun. ciênc. saúde**, p. 307-314, 2009.

LEITE, Bruna Michelle Belém. Visita domiciliária na atenção à saúde:Revisão integrativa da literatura. **Dissertação**. Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará. 2011.

LIMA, Marina Guimarães et al. Incidência e fatores de risco para sífilis congênita em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2001-2008. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 499-506, 2013. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/csc/2013.v18n2/499-506/>

LIMA, Valdênia Cordeiro et al. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita em um município de médio porte no nordeste brasileiro. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 1, p. 56-61, 2017. Disponível em <http://periodicos.unichristus.edu.br/index.php/jhbs/article/viewFile/1012/406>

LOPES, Marcos Venícios de Oliveira. Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia. In ROUQUARYOL, Maria Zelia, DA SILVA, Marcelo Gurgel Carlos (org). **Epidemiologia & Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. p.121 - 132

MAGALHÃES, Daniela Mendes dos Santos et al. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 1109-1120, 2013. Disponível em https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2013001000008&script=sci_arttext&tlng=pt

MEDRONHO, Roberto de Andrade. Estudos Ecológicos. In _____, BLOCH Katia Vergetti, LUIZ Ronir Raggio, WERNECK, Guilherme Loureiro (org.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2009. . p. 265-274

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/714/71411240017.pdf>

MENESES, Maiara Oliveira et al. O perfil do comportamento sexual de risco de mulheres soropositivas para sífilis. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 4, p. 1584-1594, 2017. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/15226/17989>

MESQUITA, Karina O. et al. Análise dos casos de sífilis congênita em Sobral, Ceará: contribuições para assistência pré-natal. **DST-J Bras Doenças Sex Transm**, v. 24, n. 1, p. 20-7, 2012. Disponível em <http://www.dst.uff.br/revista24-1-2012/7.Analise%20dos%20Casos%20de%20Sífilis%20Congenita.pdf>

MIRANDA, Angélica Espinosa et al. Risk factors for syphilis in young women attending a family health program in Vitória, Brazil. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 87, n. 1, p. 76-83, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0365-05962012000100009&script=sci_arttext&tlng=es

MOREIRA, Kátia Fernanda Alves et al. Perfil dos casos notificados de sífilis congênita. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 2, 2017. Disponível em <https://www.redalyc.org/service/redalyc/downloadPdf/4836/483654815007/8>

NONATO, Solange Maria; MELO, Ana Paula Souto; GUIMARÃES, Mark Drew Crosland. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG, 2010-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 681-694, 2015. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/ress/2015.v24n4/681-694/>

OLIVEIRA LAGO, Ana Carolina de; SOLTAU GOMES, Douglas. Perfil epidemiológico e transmissão materno-fetal da sífilis em gestantes de Cascavel (PR). **DST j. bras. doenças sex. transm**, v. 28, n. 1, p. 29-35, 2016.

PADOVANI, C.; OLIVEIRA, R. R.; PELLOSO, S. M. Sífilis na gestação: associação das características maternas e perinatais em região do sul do Brasil. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 26, p. e3019, 2018.

REIS, Gilson Jácome dos et al. Diferenciais intraurbanos da sífilis congênita: análise preditiva por bairros do Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00105517, 2018. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n9/e00105517/pt/>

RODRIGUES, Celeste S.; GUIMARÃES, Mark DC. Positividade para sífilis em puérperas: ainda um desafio para o Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 16, p. 168-175, 2004. Disponível em https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892004000900003&script=sci_arttext

RODRIGUES, Laura Cunha. WERNECK, Guilherme Loureiro. Estudos Caso-controle. In MEDRONHO, Roberto de Andrade BLOCH Katia Vergetti, LUIZ Ronir Raggio, WERNECK, Guilherme Loureiro (org.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2009. p. 221 - 236.

SARACENI, Valeria et al. Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 41, p. e44, 2017. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2017.v41/e44/pt/>

SERAFIM, Anie Savi et al. Incidence of congenital syphilis in the South Region of Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 47, n. 2, p. 170-178, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037->

86822014000200170&script=sci_arttext

SILVA NETO, Sérgio Eleutério da; SILVA, Stael Silvana Bagno Eleutério da; SARTORI, Ana Marli Christovam. Syphilis in pregnancy, congenital syphilis, and factors associated with mother-to-child transmission in Itapeva, São Paulo, 2010 to 2014. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 51, n. 6, p. 819-826, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86822018000600819&script=sci_arttext

SILVA, Z. F.; TEIXEIRA, KSS; NASCIMENTO, D. S. Pacientes portadores de sífilis atendidos em uma unidade terciária em Fortaleza: perfil sociodemográfico. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 49, n. 1, p. 105-109, 2017. Disponível em <http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2017/06/RBAC-1-2017-ref.-523.pdf>

SOEIRO, Claudia Marques de Oliveira et al. Syphilis in pregnancy and congenital syphilis in Amazonas State, Brazil: an evaluation using database linkage. **Cadernos de saúde publica**, v. 30, p. 715-723, 2014. Disponível em https://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000400715

TEIXEIRA, Lisiane Ortiz et al. Tendência temporal e distribuição espacial da sífilis congênita no estado do Rio Grande do Sul entre 2001 e 2012. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2587-2597, 2018. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/csc/2018.v23n8/2587-2597/pt/>

TEIXEIRA, M. A. et al. Perfil Epidemiológico e sociodemográfico das crianças infectadas por sífilis congênita no município de Jequié/Bahia. **Rev saúde. com**, v. 11, n. 3, p. 303-13, 2015.

TOASI, Ramona Fernanda Ceriotti (org.). Interprofissionalidade e formação na saúde : onde estamos? [recurso eletrônico]. 1 ed. Porto Alegre : **Rede UNIDA**, 2017. Disponível em <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>

VICENTINE Maria Fernanda Bergamini, BOSSONARIO Pedro, ARAKAWA Tieme, MONROE Aline Aparecida. Determinantes Sociais da Saúde. Disciplina políticas e Organização de Serviços de Saúde. **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**. Universidade de São Paulo. Slide. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4341987/mod_resource/content/1/apresentacao_dss_bacharel.pdf .